



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA-EXECUTIVA
CONSELHO DO AGRONEGÓCIO
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO FEIJÃO
ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Sala do CNPA – Brasília - DF

DATA: 09/ 09/ 10

HORÁRIO: 14:00 às 17:00 horas.

PAUTA

- 1-Abertura da reunião - Presidente da Câmara.
- 2-Relato sobre a criação de Rede de Transferência de Tecnologia de Feijão para Assistentes Técnicos públicos e privados. Maria José Peloso. Embrapa Arroz e Feijão.
- 3-Apresentação da Conjuntura e Consumo do Feijão – João Ruas. CONAB.
- 4 -Apresentação sobre Padrão. Manuel da Costa Pereira - ABRACE.
- 5-Apresentação Exportação de Feijão. Analista Michela Okada. Área de Marketing da Embrapa Arroz e Feijão.
- 6-Apresentação do feijão Transgênico para resistência ao Mosaico Dourado. Pesquisador Josias Correia de Faria. Embrapa Arroz e Feijão. Francisco Aragão. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.
- 7-Encerramento

Nome	Instituição	Suplente	Assinatura
Ayrton Jun Ussami Secretário da Câmara	CGAC/SE/MAPA		
Aguinaldo José de Lima Coordenador- Geral das Câmaras	CGAC/SE/MAPA		
Paulo Márcio Mendonça	CGAC/SE/MAPA		
Lara Katryne Félix	CGAC/SE/MAPA		
Manuel da Costa	ABRACE		
Clodoaldo Calegari	ABRASEM		

	ACEBRA	Roberto Carsalade Queiroga	
Edson Alva Souza	ASBRAER		
Marcelo Luders	BBM		
	CNA	P/ Rosemeire Cristina	
João Ruas	CONAB		
Maria José Del Peloso	EMBRAPA		
Petracas Santos de Deus	MAPA/SPA		
José Feldkircher	MDA		
Mônica Avelar Antunes	MF	Daniel Henrique Salgado	
Everaldo Anastácio Pereira	UNB		

Convidados Oficiais

Nome	Instituição:	Assinatura
Luiz Carlos Bergamaschi	AIBA	
Michela Okada	EMBRAPA	
Francisco Aragão	EMBRAPA	
Fernando Werlang	COAGRIL	
Carlos R. Spehan	UNB	
Josias Correa	CNPAF	

Detalhamento da Pauta:

1 - Abertura da reunião

Às quatorze horas do dia 09 de setembro de 2010 foi aberta a décima quinta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão, na Sala do CNPA do Ministério de Agricultura em Brasília – DF, pelo membro titular pela BBM, Marcelo Luders, representando o presidente que se encontra em viagem ao exterior.

2 - Relato sobre a criação de Rede de Transferência de Tecnologia de Feijão para Assistentes Técnicos públicos e privados. Maria José Peloso. Embrapa Arroz e Feijão.

A Pesquisadora da Embrapa Maria José Peloso apresentou ao plenário o projeto da rede de transferência de tecnologia do feijão para assistentes técnicos públicos e privados, destacando que o projeto piloto será destinado a disseminar conhecimento sobre a cultura para extensionistas e agentes multiplicadores.

Mostrou o objetivo que é consolidar uma estrutura de aliança entre as instituições, possibilitando a somatória de seus recursos físicos e humanos para a transferência e adoção de tecnologias para a cadeia do feijão comum, com foco em boas práticas agrícolas, visando a elevação da produtividade da cultura de forma sustentável e rentável nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Bahia, Sergipe e Alagoas.

Esse projeto vem de encontro às diretrizes propostas pela Agenda Estratégica do Feijão elaborado pela Câmara Setorial do Feijão e recebeu o apoio dos membros.

3 - Apresentação da Conjuntura e Consumo do Feijão – João Ruas. CONAB.

O representante da CONAB, João Ruas, apresentou um panorama produção do feijão no Brasil e no mundo. Apresentou dados sobre a produção, importação e consumo do feijão no país, comentando que dados indicam que o consumo por capita vem caindo, mas não de forma drástica.

Marcelo Luders comentou que o fenômeno climático *La Niña* pode trazer reflexos de alta de preços nos mercados, informando que hoje o preço já está em R\$ 120,00/saca, e é difícil estimar o patamar de preços que o produto pode atingir, comentando que uma alta nos preços é extremamente prejudicial para o setor. Comentou que no curto prazo a única ação mitigadora dos efeitos seria a redução dos custos de importação, visando buscar equilíbrio de preços.

O representante do MAPA/SPA, Petrarca Santos, sugeriu o encaminhamento de expediente ao MF solicitando a redução temporária do imposto de importação.

O representante do MAPA/SRI, Luiz Henrique, informou das possibilidade de redução de tarifas de importação sem necessidade de negociação com o MERCOSUL.

A plenária debateu o assunto considerando os argumentos prós e contras pelo pleito da redução temporária de tarifa de importação para viabilizar o normalização do abastecimento, chegando à decisão pelo não encaminhamento de proposta da Câmara com o MAPA no momento. Os membros se comprometeram a encaminhar à Secretaria da câmara informações sobre o mercado com o objetivo de subsidiar a tomada de decisões do MAPA.

4 - Apresentação sobre Padrão. Manuel da Costa Pereira - ABRACE.

O Sr. Manuel da Costa relatou algumas dificuldades relacionadas à aplicação do padrão e encaminhou à Secretaria da câmara documento a ser incorporado à esta ata. Conforme encaminhamento, segue abaixo o documento sobre o padrão:

Ref: 065/10.

São Paulo, 22 de julho de 2010.

Sugestões para ser apresentadas e considerações a serem feitas pelos participantes.

Srs., há a necessidade urgente de tomarmos uma medida, a fim de que possamos reequilibrar as responsabilidades entre os elos da cadeia produtiva do feijão. Desta forma é imprescindível que o varejo em geral, cumpra o seu papel quanto a qualidade dos produtos expostos.

Isto significa que esta Câmara Setorial deve enviar a todas as entidades que congregam estes estabelecimentos, comunicação da responsabilidade que compete aos seus associados em não permitir que feijões em desacordo com o padrão de qualidade sejam expostos.

Tal reivindicação torna-se necessária uma vez que os produtos quando são recebidos pelos varejistas e se assim o são, estão com a qualidade de acordo com o descrito nas embalagens.

Portanto, em caso de não conformidades no pacote de feijão, tais como: algum grão que apresente mofo ou mesmo caruncho é de fácil visualização, portanto devem ser retirados da área de venda.

Há de se ressaltar que o varejo não perde nunca, pois estes possíveis pacotes são devolvidos ao empacotador e debitados imediatamente nos valores a serem pagos ao fornecedor.

Resumindo, não há mais condições de atribuir irresponsabilidade ao empacotador, é hora de orientar e não apenas multar.

Que no corpo da nota fiscal do fornecedor, deve constar o número do certificado de classificação, grupo, classe, tipo e lote, evitando assim transtornos aos empacotadores.

Em consulta aos nossos associados, não houve concordância para uso do colorímetro.

Manuel da Costa Pereira
Presidente da ABRACE e
Membro da Câmara Setorial do Feijão

5 - Apresentação Exportação de Feijão. Analista Michela Okada. Área de Marketing da Embrapa Arroz e Feijão.

Michela Okada apresentou estudo das potencialidades de exportação de feijão, indicando variedades mais consumidas nos maiores importadores do mundo. Destacou a necessidade de se trabalhar a questão dos preços e qualidades dos produtos.

Questão também pertinente à Agenda Estratégica do Feijão, também recebeu apoio da Câmara.

**6 - Apresentação Feijão Transgênico para resistência ao Mosaico Dourado.
Pesquisador Josias Correia de Faria. Embrapa Arroz e Feijão. Francisco
Aragão. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.**

O pesquisador da Embrapa Francisco Aragão apresentou o projeto do feijão GM resistente ao Mosaico Dourado, evento que vem sendo desenvolvido pela Embrapa, resistente ao vírus causador da doença Mosaico Dourado. Informou que os procedimentos definidos pela CNTBIO para liberação estão adiantados. Destacou que trata-se de 2ª evento GM desenvolvido na Embrapa e no Brasil, sendo o 1ª evento 100% desenvolvido pela Embrapa, e a primeira tecnologia comercial baseada em RNAi, estimou que o processo a ser encaminhado à CTNBIO seja finalizado ainda em 2010.

O feijão GM é um anseio do setor, pois a doença é de difícil controle pelos métodos convencionais de defesa vegetal. Ao final desta apresentação, os membros da Câmara saudaram o evento geneticamente modificado.

Encerramento.

Não tendo mais assuntos a ser tratado Marcelo encerrou a reunião, às dezessete horas. Eu, Lara Katryne Félix lavrei a presente ata.

Relatora: Lara Katryne Félix – Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – CGAC/SE/MAPA.